

Encanto

Cantaria a dor
Em qualquer conto...
Mas não contaria a flor
Que revela o canto,
Ainda que a flor
Valesse mais que um conto
E a dor
Nada precisasse pro seu canto.

Pois o que encanta
msemo qualquer canto
É quando a dor da flor
E a flor da dor
Irmanam todo conto
Que versa o universal sonho
De cantar o fazer
Em tudo que cabe ser.

Vinícius Motta
Rio de Janeiro, 2010

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/encanto-6>